



Governo dá posse aos novos membros do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

- O Governo vai contar com o apoio do CNCTI na definição de políticas públicas em áreas estratégicas para o país, nomeadamente na definição do enquadramento institucional das Instituições de Ensino Superior e do Sistema Científico e Tecnológico, bem como na criação de instrumentos que permitam uma maior valorização económica do conhecimento gerado por aquelas instituições.
- Ex-secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Carlos Oliveira, vai presidir equipa de 20 peritos independentes de reconhecido mérito em diferentes áreas da ciência e da economia.

O Governo dá hoje posse a 20 peritos independentes como membros do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), que passa a ser presidido pelo engenheiro Carlos Oliveira. Este é um órgão consultivo do Executivo em matérias de ciência, tecnologia e inovação, que funciona em estreita colaboração com os membros do Governo responsáveis pelas áreas da Economia e da Ciência e Inovação. O CNCTI deve ainda colaborar nos debates parlamentares em matéria de ciência, tecnologia e inovação, sempre que seja solicitado pela Assembleia da República.

Compete ao CNCTI colaborar no desenvolvimento e sustentação do sistema científico e tecnológico nacional, na internacionalização da ciência portuguesa, bem como aconselhar e fomentar a articulação transversal e interministerial das políticas de ciência e inovação.

Numa altura em que a Ciência é cada vez mais relevante para a economia nacional e quando é necessário que as empresas reforcem o seu investimento em investigação e inovação, o aconselhamento do CNCTI, que reúne alguns dos maiores nomes da Ciência, é fundamental para este Governo, que define as políticas públicas com base em dados e em estudos.

A curto prazo, o Governo vai contar com o apoio do CNCTI na reflexão sobre áreas estratégicas da investigação e inovação para Portugal, nomeadamente o enquadramento institucional das Instituições de Ensino Superior e do Sistema Científico e Tecnológico ou a criação de instrumentos para tornar mais eficaz a transferência de conhecimento para a sociedade e para a economia.



O CNCTI foi criado inicialmente em 2012 pelo governo PSD/CDS como, então, Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, estando ativo até 2016. Só voltou a ter atividade em 2021.

O plenário do CNCTI é composto pelos presidentes da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), da Agência Nacional de Inovação (ANI) e do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, juntamente com 20 individualidades de reconhecido mérito em diferentes áreas do conhecimento e da economia, representantes das instituições de I&D, dos centros de tecnologia e inovação, das instituições de ensino superior, dos centros académicos clínicos, de redes e consórcios de ciência e tecnologia, do meio empresarial e da comunidade científica internacional.

Sob proposta do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e do Ministro da Economia, Pedro Reis, o Primeiro-Ministro vai dar posse a Carlos Oliveira para presidir o novo CNCTI.

Carlos Oliveira foi secretário de Estado no XIX Governo Constitucional, com a pasta do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, foi presidente da Invest Braga e membro do Conselho Europeu de Inovação. Foi membro dos Advisory Boards da COTEC, do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), da APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, da Fundação da Juventude e membro do Independente da Euronext/Enternext para a Tech 40 Label. No ano 2000, fundou a empresa MobiComp, uma startup de serviços móveis, que vendeu à Microsoft em 2008.

A lista dos 20 novos conselheiros é composta por:

Adélio Mendes - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Amélia Santos - Innuos, Faro;

Anabela Raymundo - Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa;

Eliano Marques - Datamentors, Madeira;

Fernando Sousa - Companhia de Equipamentos Industriais (CEI), São João da Madeira;

Gonçalo Quadros - Critical Software, Coimbra;

Guido Du Boulay Villax - Hovione, Loures;

Inês Lynce - INESC, Universidade de Lisboa;

Isabel Furtado - TMG Automotive, Vila Nova de Famalicão;



Joana Branco - BIOCANT PARK, Cantanhede;

Maria Manuel Mota - FMUL e IMM, Universidade de Lisboa;

Nuno Bicho - ICarEHB, Universidade do Algarve;

Pedro Barquinha - CENIMAT, Universidade Nova de Lisboa;

Pedro Gamboa - Universidade da Beira Interior, Covilhã;

Pedro Oliveira - Nova SBE, Cascais;

Raúl Fangueiro - Fibernamjcs, Universidade do Minho;

Ricardo Mendes - Tekever, Lisboa;

Rui Paiva - Global Head of Mobileum RISK

Teresa Mouga - MARE, Instituto Politécnico de Leiria, Peniche;

Tiago Sequeira - Universidade de Coimbra.

A nova equipa de conselheiros do CNCTI vai reunir-se pela primeira vez logo após a cerimónia de tomada de posse com a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, do Ministro da Economia, Pedro Reis, da Secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, e do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira. A reunião vai contar ainda com a participação do ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e do presidente cessante do CNCTI, José Manuel Mendonça.